



AUTOR(ES): DIOGO AVALERIO CARDOSO PEREIRA, ARTHUR BRUNYE ALMEIDA QUEIROZ, MARIANA SARMENTO FREITAS LOBO, PATRÍCIA PEREIRA ALVES BRAZ, LANUZA BORGES OLIVEIRA e DIEGO DIAS DE ARAÚJO.

ORIENTADOR(A):

USO DE DROGAS ILÍCITAS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: O uso de substâncias lícitas e ilícitas em estudantes vem sendo discutido na literatura nacional e internacional. No Brasil, jovens de 18 a 24 anos, especialmente estudantes universitários da área da saúde, apresentam altas prevalências de uso de drogas ilícitas. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura o panorama do uso de drogas ilícitas em universitários da área da saúde no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento das publicações indexadas foi realizado em setembro de 2021, com estratégia que envolveu o cruzamento na língua portuguesa, dos seguintes descritores: Estudantes de Ciências da Saúde AND Drogas Ilícitas. Após pesquisa nas bases de dados foram adotados para seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: textos completos; publicados no idioma português nos últimos 5 anos. Foram identificados 25 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se ao final 5. Ao analisar os artigos na íntegra, verificou-se que os universitários encontravam-se matriculados com maior prevalência nos cursos de biologia, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia e terapia ocupacional. Quanto às drogas ilícitas, os resultados destacaram a maconha, os inalantes e a cocaína, respectivamente, como as mais consumidas entre os universitários da área da saúde. Em relação aos possíveis fatores associados ao início da utilização dessas drogas, os mais citados foram: o distanciamento da família/solidão; sensação de prazer e relaxamento; alívio de tensões geradas pelo curso; aguentar a pressão; perder inibições e necessidade de pertencimento a um grupo social. Evidencia-se que o uso de drogas ilícitas por universitários da área da saúde é um problema frequente podendo gerar repercussões biológicas, psicossociais e profissionais negativas. Assim, ressalta-se a importância da identificação precoce de fatores de risco nessa população e a necessidade de mais estudos sobre a temática, a fim de apresentar evidências científicas robustas que contribuam para implementação de ações baseadas em evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Ciências da Saúde. Drogas Ilícitas. Pesquisa.